

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária José Saramago
Círculo: Lisboa
Sessão: Escolar – 22 de janeiro

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Crise Económica. Crise Demográfica. Crise. Esta última palavra, é a palavra-chave de hoje em dia. Ouvindo-a todos os dias, tornou-se tão banal que até inocentes crianças sabem o seu significado.

A crise demográfica portuguesa não é uma novidade na História do país. A diferença está na gravidade da atual situação: baixa natalidade, emigração, e elevado envelhecimento são os principais motivos apontados pelos especialistas.

Esta crise demográfica no nosso país teve início com a crise económica, pois não havendo empregabilidade, uma das soluções é emigrar. O futuro incerto das carreiras profissionais e o rendimento reduzido que cada pessoa obtém implicou um decréscimo na média de filhos por casal e, conseqüentemente a não renovação de gerações, tal como afirmou o demógrafo Jorge Malheiros, na Universidade de Lisboa “quanto maior a instabilidade na vida profissional, menor a vontade de ter filhos”.

A emancipação da mulher na sociedade e no mercado de trabalho também é outro fator decisivo na conjuntura atual, na medida em que a idade média de maternidade aumentou. As mulheres, por investirem nas carreiras profissionais, acabam por adiar a decisão de ter filhos.

A taxa de natalidade sofreu a maior queda dos últimos anos. Hoje em dia, cada mulher tem em média 1,28 filhos, sendo que o necessário para a renovação de gerações situa-se no valor de 2,1 filhos por mulher.

Contrapondo-se a esta descida da taxa de natalidade, a emigração tem vindo a aumentar como conseqüência da crise económica que o país atravessa. A taxa de

desemprego aumentou significativamente, sendo que a existente entre os jovens é bem mais alta. Grande parte dos excelentes profissionais formados em Portugal decidem emigrar. “Quem é que emigra? A população jovem. Não só perdemos os nossos jovens, como não temos os imigrantes jovens. Isso acentua o envelhecimento e a descida da natalidade”, aponta Ana Fernandes, demógrafa e professora catedrática no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP).

No meio de uma população tremendamente desequilibrada, Portugal é assim um dos países que está a envelhecer mais depressa. Este fenómeno deve-se à baixa taxa de natalidade, à reduzida taxa de mortalidade e ao aumento da esperança média de vida. Acrescentando aos referidos fatores, existe uma elevada taxa de emigração da população jovem que é por sua vez a população de idade fértil. O número de emigrantes já chegou a ser superior ao número de nascimentos, agravando-se cada vez mais a crise do crescimento demográfico.

Esta é uma das crises demográficas mais graves da Europa.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de um serviço de “Ama Pública” que consiste na colocação de amas gratuitas, por parte do Estado, nas famílias inscritas no programa e que tenham condições para tal. As tais amas serão pessoas inscritas no centro de emprego e com um curso de formação (financiado) adequado para cuidar de crianças.

2. Criação de creches e infantários adjacentes às empresas para os filhos dos trabalhadores, através de incentivos fiscais por parte do Estado com apoio das IPSS.

3. Dinamização do interior de Portugal, desenvolvendo e modernizando a agricultura e o turismo. Práticas mais avançadas e melhor aproveitamento dos terrenos agrícolas geram maior empregabilidade.